

CRIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO FACILITADOR PARA A UTILIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF).

CREATION OF A FACILITATOR INSTRUMENT FOR THE UTILIZATION OF THE INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF FUNCTIONALITY, INCAPACITY AND HEALTH (ICF).

Felipe Caribé Pifano¹, Leandro Coelho Pettersen², Wescley Patrick Gomes da Silva³, Sabrina Gomes de Moraes⁴.

1- Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) – Governador Valadares – MG. E-mail: felipecaribe@zipmail.com.br

2- Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) – Governador Valadares – MG. E-mail: leandrofisioterapia@hotmail.com

3- Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) – Governador Valadares – MG. E-mail: wescleypatrick@hotmail.com

4- Fisioterapeuta Esp. Prof^a. da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) – Governador Valadares – MG. E-mail: sagomesmoraes@yahoo.com.br

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde – OMS desenvolveu uma série de classificações internacionais de saúde visando à utilização de uma linguagem comum para a descrição de problemas ou intervenções em saúde. A Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) descreve a funcionalidade e a incapacidade relacionadas às condições de saúde tendo em vista as funções dos órgãos ou sistemas e estruturas do corpo, assim como as limitações de atividades e da participação social no meio ambiente onde a pessoa vive. O objetivo deste trabalho foi criar um sistema de pesquisa on-line com armazenamento em banco de dados para facilitar a aplicação da CIF na prática clínica. Para montar o layout, criar o desenho e tratamento das cores foram usados os programas corel draw e o photoshop. A imagem tratada foi importada para o programa Macromédia Dreamweaver onde foram criadas páginas em programação ASP. No Windows NT IIS3 ou IIS4 foi possível rodar códigos que geram páginas HTML e em base de dados MYSQL, realizou – se o gerenciamento do banco de dados. Como resultado foi criado um sistema de pesquisa on-line com armazenamento em banco de dados denominado Classificação de Funcionalidade que permite consultar a CIF e está acessível no endereço: <http://www.classificacaodefuncionalidade.com>. A utilização da CIF na prática clínica permite ao profissional identificar e desenvolver planos de tratamentos centrados no paciente. O site criado permitirá a diminuição no tempo gasto para codificar as alterações e permitirá gerar um banco de armazenamento de dados e uma fonte de pesquisa dos códigos recebidos, para ser repassado a demais profissionais de diversas áreas.

Palavras-chave: CIF, Classificação de funcionalidade, Facilitador, OMS

ABSTRACT

The World Health Organization - WHO developed a series of international classifications of health aiming at the use of a common language for the description of problems or interventions in health. The International Classification of Functionality (ICF) describes the functionality and incapacity related to health conditions concerning the functions of the body organs, systems and structures, as well as limitations in activities and social participation in the environment where the person lives. The objective of this work was to create an on-line research system with storage in database in order to facilitate the application of CIF in the clinical practice. The corel draw and photoshop programs were used to elaborate the layout, create the design and select the colors. The treated image was imported to the Macromedia Dreamweaver program where pages in ASP programming were created. In Windows NT IIS3 or IIS4 it was possible to twirl codes that generate HTML pages and database management was carried out through MYSQL. As a result an on-line research system was created

with storage in database denominated Classification of Functionality which allows consultation to the CIF accessible at the address: <http://www.classificacaodefuncionalidade.com>. The utilization of CIF in the clinical practice allows professionals to identify and develop patient-centered care plans. The created site will allow the reduction in the time spent on coding the alterations as well as generating data storage and a source for the research of the received codes with the purpose to be passed on to other professionals in various areas.

Key words: ICF, Classification of functionalities, Facilitator, WHO

1. INTRODUCTION

A Organização Mundial de Saúde – OMS desenvolveu uma série de classificações internacionais de saúde que representam modelos consensuais a serem incorporados pelos Sistemas de Saúde, gestores e usuários, visando a utilização de uma linguagem comum para a descrição de problemas ou intervenções em saúde (BUCHALLA e FARIAS, 2005).

O propósito de “A Família de Classificações Internacionais” da OMS (WHO Family of International Classifications – WHO-FIC) consiste em promover a seleção apropriada de classificações em vários campos da saúde em todo o mundo (BUCHALLA e FARIAS, 2005; PRYOR e KEARNEY, 2004).

Procurando responder às necessidades de se conhecer mais sobre as conseqüências das doenças, em 1976 a OMS publicou a International Classification of Impairment, Disabilities and Handicaps (ICIDH), em caráter experimental. Esta foi traduzida para o Português como Classificação Internacional das Deficiências, Incapacidades e Desvantagens (handicaps), a CIDID. A mesma foi a primeira tentativa da OMS de organizar uma linguagem universal sobre lesões e deficiências, publicada em 1980 (PRYOR e KEARNEY, 2004; DINIZ, MEDEIROS e SQUINCA, 2007).

O processo de revisão da ICIDH apontou suas principais fragilidades, como a falta de relação entre as dimensões que a compõe, a não abordagem de aspectos sociais

e ambientais, entre outras. Após várias versões e numerosos testes, em maio de 2001 a Assembléia Mundial da Saúde aprovou a International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF) (SAMPAIO, 2005; PRYOR, FORBES e HALL-PULLIN, 2005; STUCKI, CIEZA e MELVIN 2007; BATTAGLIA, 2004).

A versão em língua portuguesa foi traduzida pelo Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para a Família de Classificações Internacionais em Língua Portuguesa com o título de Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, (CIF) (BUCHALLA e FARIAS, 2005).

A CIF descreve a funcionalidade e a incapacidade relacionadas às condições de saúde, identificando o que uma pessoa “pode ou não pode fazer na sua vida diária”, tendo em vista as funções dos órgãos ou sistemas e estruturas do corpo, assim como as limitações de atividades e da participação social no meio ambiente onde a pessoa vive (OMS, 2001).

O objetivo pragmático da CIF é fornecer uma linguagem padronizada e um modelo para a descrição da saúde e dos estados relacionados à saúde, permitindo a comparação de dados referentes a essas condições entre países, serviços, setores de atenção à saúde, bem como o acompanhamento da sua evolução no tempo (BUCHALLA e FARIAS, 2005).

Pesquisas vêm sendo feitas com a utilização da CIF na prática clínica e tem

apontado benefícios de sua utilização como recurso para melhor classificação funcional do paciente (SAMPAIO, 2005; PRYOR e KEARNEY, 2004).

2. OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi criar um sistema de pesquisa on-line com armazenamento em banco de dados para facilitar à aplicação da CIF na prática clínica, visando tornar mais rápida a consulta à mesma e permitir a comunicação entre pesquisadores, gestores, profissionais da saúde e até mesmo a reavaliação dos próprios pacientes.

3. METODOLOGIA

Para montar o layout e criar o desenho foi usado o programa *corel draw* que é um programa de desenho vetorial bidirecional para *design* gráfico (WIKIPEDIA, 2008).

Após ser feito o desenho, o mesmo foi exportado para o photoshop, onde foi cortada a área de conteúdo e as cores foram tratadas, sendo salvo em formato JPEG.

O segundo passo foi importar a imagem tratada para o programa Macromédia Dreamweaver que é uma ferramenta de desenvolvimento para a web criada pela Macromedia (agora Adobe Systems). Com esse programa foram criadas páginas em programação Active Server Pages (ASP), uma linguagem para geração de páginas HTML dinamicamente (WIKIPEDIA, 2008).

A partir de um Windows NT Serve com o IIS3 ou IIS4 (Internet Information Server) instalado, foi possível rodar códigos que geram páginas HTML dinamicamente, e então, mandá-

las para o Browser, emitindo formulários de cadastro e sistemas de busca.

Em base de dados MYSQL que é um sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD), que utiliza a linguagem SQL (Structured Query Language - Linguagem de Consulta Estruturada) como interface (WIKIPEDIA, 2008). Emitiu – se relatórios de busca e definição através de link.

Este banco de dados é atualmente um dos bancos de dados mais populares. Entre os usuários do banco de dados MYSQL estão: NASA, Friendster, Banco Bradesco, Dataprev, HP, Nokia, Sony, Lufthansa, U.S Army, US. Federal Reserve Bank, Associated Press, Alcatel, Slashdot e outros (WIKIPEDIA, 2008).

Para ter acesso ao conteúdo do site é necessário dispor de um login e uma senha que devem ser cadastrados.

4. RESULTADOS

Foi criado um sistema de pesquisa on-line com armazenamento em banco de dados denominado Classificação de Funcionalidade, que permite consultar a CIF, e está acessível no endereço:

<http://www.classificacaodefunicionalidade.com>.

Após efetuar o cadastro do login e da senha e digitá-los corretamente nos campos destinados a eles, como ilustrado na figura 1, tem-se acesso a pagina inicial do site.



(Figura 1: Pagina de acesso a Pagina Inicial).

A página inicial contém os menus: Histórico da CIF, Objetivos da CIF, CIF e Códigos da CIF, visualizados na figura 2.

funcionalidade como ilustrados na figura 3 e descritos abaixo segundo OMS, 2003.

Domínio Funções do corpo: são as



(Figura 2: Pagina Inicial).

O menu Histórico da CIF possui a história da criação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

O menu, Objetivos da CIF, traz as informações que justificam a criação da CIF.

No item seguinte, CIF, permite-se consultar os domínios da classificação de

funções fisiológicas dos sistemas do corpo (inclusive funções psicológicas).

Estruturas do corpo: são as partes anatômicas do corpo como órgãos, membros e seus componentes.

Atividade e Participação: atividade é a execução de uma tarefa ou ação por um



(Figura 3: Pagina dos domínios da CIF)

indivíduo, sendo que as limitações de atividade são dificuldades que um indivíduo pode encontrar na execução da tarefa, participação é o envolvimento em situações de vida real.

Restrições de participação são problemas que um indivíduo pode ter ao se envolver em situações de vida.

Fatores ambientais: compõem o ambiente físico, social e de atitude nos quais as

peças vivem e conduzem sua vida.

Ao acessar qualquer um desses quatro domínios passa-se imediatamente aos capítulos da classificação onde estão descritos cada um dos componentes e organizados por títulos. Por exemplo, na classificação das Funções do Corpo, o Capítulo 1 trata de todas as funções mentais. (figura 4)

Ao acessar os capítulos passa-se para

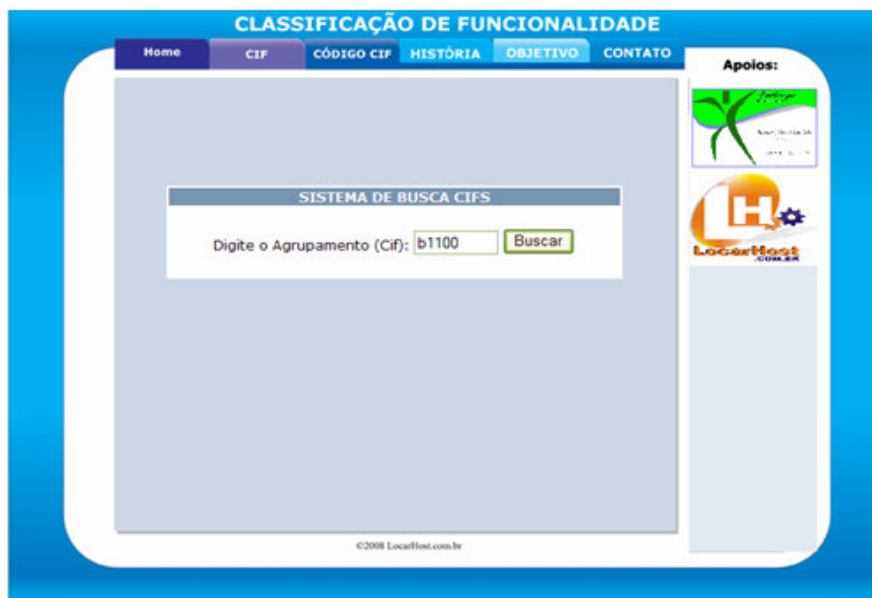


(Figura 4: Pagina que demonstra os Capítulos da CIF)

os agrupamentos que são usados para especificar os capítulos, se subdividindo em “blocos” de categorias.

Após selecionar os agrupamentos

No menu Código da CIF é possível digitar um código qualquer e identificar o mesmo, desde que este seja um código válido para a CIF.(figura 5)



(Figura 5: Menu código da CIF)

encontram-se as categorias individuais de dois, três ou quatro níveis, cada uma com uma breve definição para critérios e inclusões e exclusões de funções. Nas aplicações práticas da CIF, um conjunto de 3 a 18 códigos pode ser adequado para descrever um caso com precisão de dois níveis (três dígitos).

Após constituído o código correspondente à função avaliada tem-se acesso ao qualificador que tem função de quantificar o grau da disfunção.(Tabela 1)

XXX.0	NENHUMA Deficiência
XXX.1	Deficiência LEVE
XXX.2	Deficiência MODERADA
XXX.3	Deficiência SEVERA
XXX.4	Deficiência COMPLETA
XXX.8	Não Especificada
XXX.9	Não Aplicável

(Tabela 1: Qualificadores da CIF)

5. DISCUSSÃO:

A CIF tem sido apontada como uma espécie de “canivete suíço”: contém uma série de ferramentas e permite várias abordagens.

Ela pode ser usada em muitos setores que incluem a saúde, educação, previdência social, medicina do trabalho, estatísticas, políticas públicas (BUCHALLA e FARIAS, 2005).

A sua prática tem múltiplas finalidades: fornecer uma base científica para o entendimento e o estudo da saúde e estabelecer uma linguagem comum a ser utilizada pelos usuários e profissionais da saúde, além de influenciar e motivar a produção científica da área, promovendo o desenvolvimento de novas avaliações e

condutas (SAMPAIO, 2005; BUCHALLA e FARIAS, 2005).

Uma das possibilidades de usos da CIF pode ser a contribuição para responder a importantes questões de Saúde Pública, tais como: qual é o estado de saúde das pessoas com deficiência comparadas às demais; que necessidades e que tipos de intervenções são mais adequadas para reduzir condições secundárias e promover a saúde das pessoas com deficiências, entre outras (BUCHALLA e FARIAS, 2005).

A utilização da classificação na prática clínica, norteado por esse modelo, permite ao profissional identificar as capacidades e as limitações nos três níveis que envolvem a saúde e desenvolver um plano de tratamento centrado no paciente (SAMPAIO, 2005), bem como aumenta a qualidade e a individualidade dos dados relativos aos pacientes, permitindo a utilização de uma linguagem unificada e a promoção de bases científicas para compreensão da funcionalidade associada a estados de saúde (SAMPAIO, 2005; PRYOR e KEARNEY, 2004).

Considerando o que dizem Buchalla (2005) e Geyh (2004), o número de estudos relatando o uso da CIF é ainda pequeno devido às dificuldades de armazenamentos de dados, o que traduz na limitação do uso completo da mesma.

Baseado nessas considerações, o propósito da criação desse site é facilitar o armazenamento de dados e diminuir as dificuldades do uso da CIF.

6. CONCLUSÃO:

O site Classificação de funcionalidade permitirá a diminuição no tempo em que o

profissional gasta para codificar as alterações e as incapacidades do indivíduo e permitirá o repasse dessa linguagem sem perder seu padrão, melhorando a globalização e a centralização de idéias em discussões entorno de um bem comum, que é o indivíduo a ser investigado.

Ao facilitar o manuseio da CIF, será possível gerar um banco de armazenamento de dados e uma fonte de pesquisa dos códigos recebidos, para ser repassado a demais profissionais de diversas áreas.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATTAGLIA, Mariamalia et al. International Classification of Functioning, Disability and Health in a cohort of children with cognitive, motor, and complex disabilities. **Developmental Medicine and Child Neurology**.p.98-106, 2004. Supplmentum 46

BUCHALLA, Cássia Maria; FARIAS Norma. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde da Organização Mundial da Saúde: Conceitos, Usos e Perspectivas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v.8.n.2,p.187-193, jun. 2005.

DINIZ, Débora; MEDEIROS, Marcelo; SQUINCA, Flávia Reflexões sobre a versão em Português da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.23, n.10, p.2507-2510, out. 2007

GEYH, Szilvia et al. Identifying the concepts contained in outcome measures of clinical trials on stroke using the international classification of functioning, disability and health as a reference. **J Rehabil Med**, p.56-62, 2004. Supplmentum 44

[OMS] **Organização Mundial de Saúde, CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde** [Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais, org.; coordenação da tradução Cassia Maria Buchalla]. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – EDUSP; 2003.

PRYOR, Julie; KEARNEY, Penélope. The International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF) and nursing. **Journal of Advanced Nursing**, Sydney, v.46, n.2, p. 162-170, 2004.

PRYOR, Julie; FORBES, Ralph; HALL-PULLIN, Laynie. Is there evidence of the International Classification of Functioning, Disability and Health in undergraduate nursing students' patient assessments?. **International Journal of Nursing Practice**, Sydney, v.10, n.3, p.134-141, 2004.

SAMPAIO, Rosa Ferreira et al. Aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) na prática clínica do fisioterapeuta. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, Belo Horizonte, v.9, n.2, p.129-136, maio 2005.

STUCKI, Gerold; CIEZA, Alarcos; MELVIN, John. The International Classification of Functioning, Disability and Health: A unifying model for the conceptual description of the rehabilitation strategy. **J Rehabil Med**, v.34, n.4 p.279-385, 2007.

WIKIPÉDIA. A enciclopédia Livre. **Artigo**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/CoreIDRAW>>. Acesso em: 12 de maio de 2008.

WIKIPÉDIA. A enciclopédia Livre. **Artigo**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/ASP>>. Acesso em: 12 de maio de 2008.

WIKIPÉDIA. A enciclopédia Livre. **Artigo**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/MySQL>>. Acesso em: 12 de maio de 2008.

WIKIPÉDIA. A enciclopédia Livre. **Artigo**. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Macromedia_Dream weaver](http://pt.wikipedia.org/wiki/Macromedia_Dream_weaver)>. Acesso em: 12 de maio de 2008.

WIKIPÉDIA. A enciclopédia Livre. **Artigo**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Photoshop>>. Acesso em: 12 de maio de 2008.